

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo» da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU' (COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICAS)

Assignatura, 1 anno 50000 réis R. da Quitanda, n.1.— Telephone 184

Domingo da Paixão

Naquelle tempo, dizia Jesus aos Judeus: «Quem de vós me convencerá de peccado? Aquelle que é de Deus ouve as palavras de Deus; vós, porem, não as ouvis, porque não sois de Deus (1)».

Responderam-lhe os Judeus: «Bem dizemos nós que és um samaritano, um possesso do demonio (2)».

Respondeu Jesus: «Não sou possesso do demonio, mas honro a meu Pae, e vós me deshonrais. Eu não procuro a minha gloria; outro ha de procural-a e fazer justiça. Em verdade, em verô de vos digo—aquelle que guardar a minha palavra, não ha de ver a morte eterna (3)».

Disseram-lhe os judeus: «Agora vemos bem que és um endemoninhado. Abrahão morreu, e os Prophetas tambem; e tu dizes—aquelle que guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente. Porventura, és tu maior do que o nosso pae Abrahão que morreu? e do que os Prophetas que tambem morreram? Quem te inculcas ou pretendes ser?»

Responden Jesus: «Si glorifico a mim mesmo, a minha gloria não é nada. E' meu Pae que me glorifica, aquelle que dizeis que é vosso Deus, e entretanto não o conheceis. Eu, porem, o conheço, e si disser que o não conheço, serei mentiroso como vós. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abrahão, vosso pae, desejava ardentemente ver o meu dia; elle o viu e se alegrou (4)».

Mas os judeus lhe responderam: «Ainda não tens cincoenta annos, e viste Abrahão?»

Jesus lhes disse: «Em verdade, em verdade vos digo—antes que Abrahão fosse feito, eu sou (5)».

Então pegaram os Judeus em pedras para l'has atirarem; mas Jesus escondeuse e saiu do templo.

(1) Os incredulos nos accusam de levantar uma muralha entre a sciencia e a fé; elles, porem, é que se interpõem entre a sciencia e a palavra de Deus. Incapazes de ouvir a palavra de Deus, porque só querem a luz da razão, repellem tudo o que vem de Deus.

(2) Chamar um Judeu de Samaritano era injurial, porque os habitantes da Samaria eram schismaticos. Sempre senhor de si mesmo, ainda no mais forte da discussão, Jesus não responde á offensa contida na palavra

samaritano. Elle o era de facto, mas em outro sentido, como a-deante veremos. Repelle, porem a segunda parte da injuria, porque se referia directamente a Deus, Filho do Altissimo, não era um possesso.— Em identicas circumstancias, assim deve proceder o christão. Soffrer com paciencia e em silencio a injuria que lhe é propria, e defender afoitamente a honra de Deus.

3 Isto é, aquelle que observar a minha doutrina não morrerá para a graça, para o céu, para a eternidade.—A morte eterna é a morte do peccado.

4 Pensam alguns que Abrahão teve, no Limbo, uma revelação especial do mysterio da Incarnação. Outros, porem, dizem que, quando o patriarcha se dispunha a immolar Isaac, no monte Moriab, mostrou-lhe Deus, satisfeito com a sua obediencia, o Salvador morrendo na cruz.

5 Abrahão foi creado, eu existo eternamente. Eu sou—só esta palavra é uma prova da divindade de Jesus. Quem poderia assim falar, sinão Deus?

JESUS NO CAMINHO DO CALVARIO

Accusado e arrastado por seus rancorosos inimigos á presença de Poncio Pilatos, então governador da Judea, foi Jesus, depois de barbaramente açoitado e corôado de espinhos, entregue ás mãos de soldados cruéis e á furia de uma população sedenta de sangue, que O carregaram com o pesado madeiro da cruz e o conduziram até ao alto do Calvario, onde O crucificaram entre dois ladrões.

Todo retalhado de açoites, com a sagrada cabeça corôada de espinhos e toda ensanguentada, vergado ao peso da cruz, cercado de soldados e acompanhado de uma turba multa, composta dos phariseus hypocritas, dos Escribas sophistas e pretenciosos, e da mais objecta população que parecia ivandida de uma legião de demonios que a incitavam a commetter todo o genero de actos da mais requintada perversidade contra a Victima Inocente, nesse estado lastimavel atravessou o Salvador as ruas da então populosissima Jerusalem, desfigurado, cahindo aqui e ali, e soffrendo, além de outros maus tractos, a gritaria infernal, os apodos soezes, as imprecações insultuosas e deprimen-tes desse mesino povilé, que poucos dias antes O havia recebido entre vivas e acclamações, quando no domingo de Ramos Elle entrara na quella cidade montado em um jumento, como havia si-

do predicto por um dos prophetas. E como se tudo isso não bastasse para o atormentar tão atrozmente, quando Elle passava pela rua das Amarguras nesse horrivel estado, uma vista de inexprimivel tristeza lhe veio esmagar o coração—era Maria, sua afflicta Mãe, que com os olhos arrasados em lagrimas e a alma immersa num oceano de amarguras, se lhe aproximava querendo dar-lhe algum allivio no meio de tantos e tão duros soffrimentos, o que não conseguiu pela deshumana crueldade dos algozes do seu Divino Filho!

O' pobre Mãe, como é grande a vossa dôr, tão immensa que o propheta a comparou a um mar de amarguras—*magna velut mare contritio tua*. Por isso, como tendo diante dos olhos esse tristissimo espectáculo, convidava o propheta Jeremias aos que passavam pelo caminho do Calvario, a attenderem e verem se podia haver uma dôr semelhante á de Jesus e de Mãe, naquelle dolorosissimo encontro: *O vos omnes qui transitis per viam, attendite et videte si est dolor sicut dolor meus.*

OS SACRAMENTOS

APPENDICE A' CONFISSÃO

As indulgências

A confissão dos peccados mortaes (bem como tambem a dôr de contrição) apaga a culpa na alma, e com ella a pena eterna merecida pelos peccados; mas nem sempre annulla toda a pena temporal, merecida pela culpa. Além disso, é muito facil que na alma existam culpas veniaes tambem merecedoras de alguma pena temporal.— Esta doutrina (da permanencia da pena temporal depois da remissão da culpa) prova-se pelos exemplos de David, de Moysés e pelo dogma do Purgatorio.

Como se annulla esta pena. —Pode-se annullar pelos seguintes modo: 1º. Com a penitencia voluntaria, com a resignação nas penas da vida e com actos de amor de Deus; 2º. Com as penas do Purgatorio na outra vida; 3º. Com as Indulgencias pela Igreja.

Quanto ao effeito, as Indulgencias são a remissão, não da culpa nem da pena eterna, mas das penas temporaes devidas aos peccados, penas que se deveriam expiar nesta vida ou no Purgatorio. As indulgencias são plenarias ou parciaes.

Jesus Christo deu á Igreja toda a auctoridade para remover qualquer impedimento ao ingresso dos fieis na felicidade eterna, dizendo a S. Pedro: «Tu do o que deligares na terra, será deligado no céu» (Math. 16.

COLOR MAGNUS

O' vós omnes qui transitis per viam, attendite et videte si est dolor sicut dolor meus...

... Não sei qual a maior das agonias :
Se Tu sentindo a dôr que Te matava,
Se Ella sentindo a dôr que Tu sentias.

A. A.

São sete passos de feral tristeza,
são sete passos de uma angustia atroz,
as almas choram, chóra a Natureza,
per Quem paciente vae morrer por nós...

E Christo segue humildemente, preza
a Cruz aos hombros, tão pesada; e em póz
vêm os carrascos que com vil crueza,
se tomba, dão-lhe com ardor feróz.

... Eis quando vê na dolorosa via,
o vulto meigo de sua Mãe Maria,
que se acurvava sob a dôr ingente :

... O' Filho... O' Mãe !... Mais nada—soffre tanto
o Filho ao ve-la e ao ve-lo a Mãe, enquanto
cruzam-se olhares dolorosamente !...

Ytú, 5 de Abril 1919

de Souza Aguirre

19). Nestas palavras se encerra tambem a auctoridade que a Igreja exerce ao conceder as indulgencias, applicando aos fieis as satisfacções de Jesus Christo e dos Santos, de que ella possui um abundante thesouro. A Igreja applica taes indulgencias á maneira de juizo auctoritario, como quando absolve da culpa na confissão.

ORIGEM HISTORICA DAS INDULGENCIAS

Eis como se pode legitimamente introduzir na Igreja o uso das indulgencias. Nos primeiros seculos, para a expiação das penas devidas aos peccados, dava ella penitencia mais ou menos longas, mais ou menos severas; por ex. de 7 annos, de 40 dias, etc. Eram penitencias canonicas; mas serviam tambem para expiar as penas mesmo perante Deus. Ora alguns penitentes obtinham dos martyres que se achavam presos cartas de recommendação, para apresentar aos Bispos. Estes como guardas e dispersadores dos thesouros dos meritos dos martyres (como bens da communitade), applicavam-nos aos dictos penitentes a modo de doação generosa, em virtude do poder de desligar e ligar recebido de Jesus Christo. Deste modo ficavam os penitentes dispensados por ex. de 7 annos, de 40 dias de penitencia e realmente essa pena descontava-se perante Deus.— Este uso foi adoptado pela Igreja, que concede taes indulgencias, applicando o thesouro dos meritos de Jesus Christo e dos Santos.

Condições para as indulgencias parciaes

Estar em graça de Deus.—2º Fazer a obra prescripta.

Condições para as indulgencias plenarias

1º. Confissão ao menos durante

a semana para os que se costumam confessar de oito a oitenta dias.—2º. Communhão.—3º. Cumprir obra prescripta, se a houver.—4º. Rezar alguma oração, segundo a intenção do Summo Pontifice.

—P. Que quer dizer 50 dias de indulgencias, 7 annos, 7 quarentenas etc. ?

—R. E' este, como vimos, um modo de falar semelhante aos dos primeiros seculos da Igreja que agora tem o seu equivalente. Quer dizer que, assim como antigamente com o acto de indulgencia se descontavam perante Deus 50 dias de penitencia, 7 annos, 7 quarentenas, etc.; assim agora com 50 dias de indulgencia se desconta perante Deus aquella pena, que então se descontaria com 50 dias de penitencia, com 7 annos, etc.

Muitas indulgencias podem-se applicar ás almas do Purgatorio; ignora-se, porem, quantas penas se descontam por meio dellas e se Deus as aceita todas e sempre ou em que grau; porquanto as almas do purgatorio já não estão sujeitas a penas canonicas, de que possam ser dispensadas pela Igreja, nem elle tem auctoridade sobre os finados. O mesmo acontece com a Missa celebrada em altar privilegiado, pela qual se costuma dizer que se livra uma alma do Purgatorio. A Igreja, é certo, offerece aquella Missa a Deus para esse fim, unindo-lhe o desejo que tem de o conseguir. E Deus tem sem duvida em grande consideração o desejo da sua Igreja; mas fica sempre soberano Senhor, e pode dispor de tudo e de todos como lhe aprouver. Por isso é que a Igreja manda repstir varias Missas pelo mesmo defuncto e offerece taes indulgencias a modo de suffragio de inpetração.

Nominata Geral para a Guarda de Honra a SS. Sacramento

QUINTA FEIRA SANTA

De 12 às 12 1/2

Dr. Manuel Maria Bueno
João Ferraz A.P. Sobrinho (G.H*)
Dr. Antonio C. Pereira da Costa
Dr. Graciano Geribello
Dr. José Leite Pinheiro
Dr. Braz Bicudo de Almeida
De 12 1/2 á 1 hora
Dr. Antonio C. da Silva Castro
José Maria Alves
Julio Ribeiro de Carvalho
José Antonio da Silva Pinheiro
Adolpho Bauer
Firmiano Teixeira
De 1 á 1 1/2
Joaquim Victorino de Toledo
Hormindo de Almeida Camargo
João de Almeida Camargo
Joaquim de Almeida Camargo
Luiz de Almeida Silveira
João E. Pompeo de Campos
De 1 1/2 ás 2
Dr. José Leite Pinheiro Junior
José Esteves Caramenha
Evaristo Galvão de Almeida
Joaquim de Almeida Mattos
Hermogenes Breuha Ribeiro
Dr. Francisco de Mesquita Barros
De 2 as 2 1/2
Ignacio Bueno de Negreiros
Agnello Cicero de Oliveira
C. P. Sampaio Netto
José Dias Aranha
Fernando Dias Ferraz
João Carlos C. Teixeira
Francisco Ferraz de Toledo (B.M.)
Pedro Antonio Claro (B. M.)
De 2 1/2 as 3
Silvano Machado
Antonio Paula Leite Sobrinho
Justino Leite Pinheiro
Oswaldo de Aguirre
Antonio Pires de Camargo
Antonio Ferreira Dias
De 3 ás 3 1/2
Antonio de Freitas Pinho
Tristão Junior
Luiz Pires Guimarães
Adolpho Magalhães
Luiz Gonzaga de Costa
José Maria C. de Camargo
Edgard Teixeira
Paulo Galvão
João Lourenço dos Santos (B.M.)
Luiz de Paula Leite (B.M.)
De 3 1/2 ás 4
Marcos Paulo de Almeida
Abraão Borsari
Dario Novaes
Edgard Pereira Mendes
João de Almeida Mattos
Antonio de Campos Botelho
Misael de Campos
José Balduino do A. Gurgel Filho
De 4 ás 4 1/2
Francisco de Souza Freitas
Joaquim de Toledo Prado
Herculano de Toledo Prado
Ozorio d'Elboux
Abelardo de Barros Mello
Antonio de F. Pinho Filho
Luiz Biopo
Godofredo Carneiro Filho
João Valente B. rbas (B.M.)
Paschoal Martini (BM)
De 4 1/2 as 5
Irineu A. de Souza
Antonio B. de Paula Camargo
Francisco de Souza Portella
Letanio de Barros Freire
José de Andrade Pessoa
Clovio C. Carneiro
Antonio de Souza Ferraz
Viriato Valente
De 5 as 5 1/2
Humberto Servulo da Costa
Luiz Antonio Mendes
Manuel de Barros Castanho
José Bueno
José Leite de Camargo
Joaquim Ferreira Lisboa
José Custodio de Camargo
João Galvão Pacheco
Miguel Rizzo (B.M.)
Alberto Benedetti (B. M.)
De 5 1/2 ás 6
Haraldo Geribello
Francisco de Almeida Camargo
José Maria Portella
Antonio Cardoso de Paula
Arlindo Nobrega de Almeida
José Antonio de Camargo
Carlos de Paula Leite
Esaú Bauer
De 6 as 6 1/2

Luiz de Camargo Pentead
Glicerio da Costa Barrios
Alberto de Almeida Gomes
Adolpho Galvão de Almeida
Antonio Merli
Geronymo Rigo
Manoel Esteves Rodrigues C.C.
João Martins de Oliveira C.C.
Angelo Bueno da Silva B.M.
Humberto Bardini B.M.
João Bueno Ruivo B. M.
De 6 1/2 ás 7
Filippe Bauer
Antonio de Paula Rodrigues
José Rodrigues de Avila
João Mariano da Costa
Josino Borges de Carvalho
Ignacio Luiz de Almeida
Da 7 ás 7 1/2
Joaquim Antonio da Silva
Luiz Falcato
Gilberto Carneiro
João Jacintho do Nascimento
Euclides Martins
Ignacio Galvão de Camargo
Francisco Martins de Oliveira
Alberto Martins de Oliveira
Aureliano de Aguirre (C.C.)
Domingos Nobre (C.C.)
Manoel B. dos Passos (B. M.)
José Maria de Freitas (B.M.)
Manoel Custodio (B.M.)
De 7 1/2 as 8
João Couto
José Maria de Carvalho
Antonio de Souza Ferraz Netto
Thomaz Iarussi
Virgilio Castanho de Barros
Leopoldo Rodrigues de Arruda
Carlos Moretti
De 8 ás 8 1/2
Carlos Grellet Junior
Silvio Grellet
Francisco Kiel
José Martini
José do Patrocínio Costa
Bento de Arruda
Luiz José de Araujo (C. C.)
Honorato Rodrigues Arruda (C.C.)
Luiz Savoli (B. M.)
Pedro Antonio Alves (BM)
De 8 1/2 ás 9
Adolpho Ferraz Sampaio
Joaquim Melchior
Luiz Bueno da Silva
Antenor Guimarães
Frederico Egner
Arrigo Battisti
Camilio Gianini
Ermedoro Battisti
Amadeu de Camargo Barros
Porcino de C. Couto (C.C.)
João Rodrigues de Avila (C.C.)
Marcolino Cardoso (C. C.)
Francisco de P. Rodan (B.M.)
Antonio G. de Almeida (B.M.)
De 9 1/2 ás 10
Caetano Iarussi
Urbano Pedroso
Carlos Ferrari
Alvaro da Silveira Leite
Luiz Pinto de Almeida
Francisco da Costa Machado
De 10 ás 10 1/2
Francisco Brenha Ribeiro
Francisco Nobre Avila
Mauro Iarussi
Domingos do Val
Francisco Juvencio Assumpção
José Francisco de Paula
José Martinelli (C.C.)
Benedicto Luiz Pereira C.C.
Agostinho Luppi C.C.
Raphael Liberatore B.M.
De 10 1/2 ás 11
Antonio Nary Netto
José da Silva
Tarciso Galvão
João Martini
Joaquim de Arruda
Domingos Fratini
De 11 ás 11 1/2
Francisco Corrêa de Moraes
José Victorio de Quadros
Sebastião de Camargo Barros
Jorge Kalil
José Esteves Rodrigues
Luiz Esteves Rodrigues
Luiz Gonzaga dos Santos (C.C.)
José Ruggieri C.C.
Nicolau Francisco C.C.
Jorge G. Simeira B.M.
Antonio Pedalini B.M.
Accacio Pinto B.M.
De 11 1/2 ás 12
Godofredo Carneiro
João Octavio do Nascimento

João José dos Santos.
Adib Déon
José Moretto
Antonio Moretto
João Bolognesi
Antonio Benedetti
Vicente Gandini
Hênrique Bonatti
Julio Zeppini
Sabadino Casciello
SEXTA FEIRA SANTA
De 12 ás 12 1/2 da manhã
Francisco Nardy
Luiz de Oliveira
Bolívar de Camargo Barros
Francisco Cecilio Malfa
Vittorio Moretto
Henrique Moretto
Vittorio Moretto Sobrinho
José Segundo Bassi
Juvenal de Freitas Dias C.C.
Antonio Titanello C.C.
Saturnino Oliveira Camargo C.C.
Honorio de Moraes Rosa B.M.
Benedicto M. de Oliveira B.M.
De 12 1/2 ás 1
Letacio Galvão
José Manoel de Oliveira
Jose Carlos Martins
Salvador da Rocha Freire
José de Quadros Almeida
Domingos Vespola
Luiz Francisco
Tranquillo Ceribella
Henrique Vedovelli
Carlos Venturini
Angelo Bruni
Olindo Pappotti
De 1 á 1 1/2
Firmino O. do Espirito Santo
Joaquim Kiliam
Laurentino B. de Camargo
Antonio Felix da Gosta
Vittorio Longhi
José Delphino de Andrade
João Paulo Xavier
João Vedovelli
Narciso Vedovell
João Gaverini
Francisco F. Pinheiro C.C.
João Pedro Correa C.C.
Luiz do Amaral Duarte B.M.
Antonio Ferrari B.M.
Pedro Henrique de Freitas B.M.
De 1 1/2 ás 2
Luiz G Dias Ferraz
Theodomira Ignacio dos Santos
Luiz Augusto Ferraz
Benedicto Carlos Antunes
José de Moura Leite
Manuel Machado Junior
Alexandre Cardoso
José Manoel Cardoso de Almeida
De 2 as 2 1/2
Adolpho Ribeiro
Fausto Merli
João Baptista Leme
Francisco Dias de Almeida
Hygino Bruni
Paschoal Salesian
Hygino del Campo
João Baptista claro
João Baptista Ferraz da Silva
Luiz Gonzaga Novelli C.C.
Francisco de Paula Ferraz. C.C.
Luiz Martins do Prado B.M.
Luiz da Silveira Mendes B.M.
De 2 1/2 ás 3
José Pires de Camargo
Luiz Olimpio de Assumpção
José Emydio de Moraes
João Emmanuel
Joaquim Felix da Silveira
Augusto Bellintani
Pasqual Francisco
Luiz de Souza
De 3 ás 3 1/2
Sebastião Rodrigues de Moraes
Henrique Bertagnoli
Emydio Antonio da Silva
Antonio Soares de Arruda
Geraldo Xavier
Francisco Politani
Joaquim Lopes Pinheiro Filho
João Bastista de Moraes
Francisco de Paula Leite
Joaquim Martins de Mello
Mario Rizzi C.C.
Luiz Felix da Silveira C.C.
Joaquim Elias Ribeiro B. M.
Avelino Solano B.M.
Francisco Ignacio Ribeiro B.M.
De 3 1/2 as 4
Inocencio Marques Ferreira
João Baptista Machado
Francisco Monteiro
Albertino Mendea Galvão
João David Vieira
Francisco Ferreira Alves
Henrique Giannecchini
Joaquim Thomaz de Souza

João Pinoud
Manuel de Toledo
De 4 ás 4 1/2
Luiz Leme de Camargo
Accacio de Figueredo
Cornelio Pinho
João Baptista Motta
José Bellentani
Elias Ferraz de Sampaio
Antonio Esteves C. C.
Bento Galvão de França C.C.
Bortolo Bruni B.M.
Sixto Bordini B.M.
De 4 1/2 as 5
João do Amaral Duarte
Silvio Fonseca
Benjamin Nardy
Antonio Bueno C. Primo
Antonio Rodrigues da Silveira
José d'Onofrio
Alberto Rodrigues de Moraes
Claro Moraes Navarro
Angelo Bordini
De 5 as 5 1/2
Hypolito Leite de Barros
Virgilio Castanho de Barros
Jayme Engler
Adolpho Moraes
João Lyra Filho
João Valente de Almeida
Joaquim L. Pinheiro C.C.
Adriano D. do Nascimento C.C.
Francisco Merli C. C.
Joaquim de C. Arruda B.M.
Luiz Valencio B. M.
De 5 1/2 ás 6
Philadelpho Camargo
Paulino Tereran
João Baptista de Araujo
Oswaldo Camargo Barros
Aquilino de Assis
Celso Tozi
Remigio Tozi
João Lyra
De 6 ás 6 1/2
Carlos de Souza Freita
João Leite de Camargo
José de Padua Castanho
Filippe Bauer Filho
José Joaquim de Almeida
Fausto Teixeira
Waldemar Ferreira
Bento de Camargo Barros C.C.
Salvador A de Carvalho C.C.
José de Arruda Leite CC
Thomaz d'Onofrio BM
Emilio Roldan BM
De 6 1/2 ás 7
Mario Macedo
Paulino Galvão de A. França
José Leite de Camargo
Agenor Leite de Barros
João Antunes de Almeida
João Baptista Mendes
De 7 ás 7 1/2
Augusto Ferraz de Sampaio
Lauro Alves
José Balduino do A. Gulgue
Joaquim da Fonseca Bicudo
Dr. Servulo C. Pacheco e Silva
Dr. Alfredo Bauer
Luiz Gazzolla B.M.
Manuel Mario Paixão B.M.
De 7 1/2 as 8
Manuel de Paula Leite
Abraão Lincoln de Barros
Felicio Marmo
Celso Mauino
Bento Pires de Camargo
Juvencio Raymundo
De 8 ás 8 1/2
Sebastião Martins de Mello
Manuel Joaquim da Silva Junior
Luiz Rodrigues de Arruda
Antonio Manuel Rodrigues
Haroldo Bueno
Joaquim Antonio Gomes
Francisco Peccio B.M.
Manoel Pinto
De 8 1/2 ás 9
Luiz Pires de Freitas
Abelardo Couto
Virgilio Couto
João Amorim
Guilherme Franceschinelli
João Baptista Franceschinelli
Bartholomeu Thomaz
Joaquim Narciso Couto
João Buglia B.M.
Francisco Solan B.M.
Francisco A Fernandes B.M.
Claro Soares Rodrigues B.M.
De 9 1/2 ás 10
Flaminio Xavier da Silveira
José Peres
Oscar Nardy
Adolpho Rodrigues de Arruda
Manoel A. Coelho Monteiro
José de Oliveira Camargo
De 10 ás 11
Delphim Rocha

Caetano Ruggieri
Melchijades de Toledo
Benjamin Antunes
João Manoel Lobo
(*) As pessoas indicadas com as iniciais da Irmandade a que pertencem, deverão fazer a adoção com o distintivo da respectiva Irmandade e durante toda uma hora.
Irmandade de S. Antonio
Nominata para a Guarda de Honra ao SS. Sacramento.
QUINTA FEIRA SANTA
Das 12 á 1 hora da tarde —
João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho, Antonio Galvão de Almeida Sobrinho, Angelo Sorio, Marcelo Sorio.
Das 1 á 2 — Celeste Lui, Omobuono Lui, Felicio. Demarchi, Luis Simionato
Das 2 ás 3 — Massimo Micai, Cesario Micai, Umberto Cristofolotti. João Buglia.
Das 3 ás 4 — Vittorio da Costa Sobrinho, José Venturini, José Venturini Filho, Manoel Antonio C. Monteiro
Das 4 á 5 — Paschoal Martini, Eugenio Isola. Carlos Roveri. José Santiago Pelegrino
Das 5 á 6 — Domingos Vechiato, Augusto Bochini, Antonio Cavedem, João B. Prandini.
Das 6 as 7 — Santo Venturini, João Baraldi, Antonio Merli, João Baptista Ferraz da Silva,
Das 7 as 8 — Lourenço Paulista, João Allegro. José Santoro. Olineto Ermani
Das 8 as 9 — Arrigo Battisti, Francisco Favero, Dr Flaminio Favero, Antonio Benedetti
Da 9 ás 10 — Amadeo Giulio, Giacomo Franceschinelli, Carlos Stucchi, Luis Beluccio.
Da 10 á 11 — Antonio Titanello, Antonio Pedalini, Antonio Machado, Antonio Vecchiato, Pio Scaravelli
Da 11 a 12 — Antonio Tereran, Emancele Martinelli, Domingos Campagnoli.
SEXTA FEIRA SANTA
Das 12 á 1 da madrugada —
João Boni Sobrinho, José de Moraes Leite, José Peres. José Novelle.
Da 1 ás 2 — Jeronymo Rigo, Domingos Fratini, Emílio Zannini, Fioravante Nicola. Flavio Pacheco.
De 2 ás 3 — Felicio Jarussi, Soteres de Campos Sebastião R. Avila Delphino de Arruda Leite, João Martins de Sampaio, João Fidelis de Barros
Das 3 a 4 — Luis Bordini, Agostinho Luppi, Segundo Bertolaza Miguel Vespola, Remigio della Vecchia. Pedro Luciano
Das 4 as 5 — Nicolau Francisco José Ruggieri, Ottavi Cioffi, José Olegario de Camargo, Salvador Alves de Camargo, Francisco de Paula Ferraz
De 5 a 6 — Francisco Scutieri José Isola, Antonio Honorato Umberto Lyra
De 6 a 7 — Izodoro M. zze, Alfredo Ribeiro de Barros, Domingo Fratini, João B Prandini
De 7 a 8 — Carlo Zanini, Franzelin Ferdinand, Francisco de Moraes Filho, João Glorio
Das 8 as 9 — Antonio Andreassa Jeronymo da Moraes, Francisco Gomes Peixoto, Julio Zeppini o
Das 9 ás 10 — Joao Pedro Corréa, João B. Franceschinelli, Paulo Valerio, José Costa

CIRCULO CATHOLICO
Sessão feminina
De ordem do Revmo. Sr. PDI rector aviso as carissimas irmãs que a reunião mensal terá lugar no dia 7 do corrente às 5 1/2 horas da tarde
A secretaria

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO
Domingo 6 de Abril a exposição do Santissimo será na igreja do Bom Jesus. O encerramento terá lugar às 4 horas da tarde.

HORA SANTA
Sexta feira proxima, haverá na igreja do Bom Jesus o piedoso exercicio da Hora Santa

IRMANDADE DE N SENHORA BOA MORTE
Avisa se as Sras. Irmãos que amanhã, primeiro domingo do mez, haverá na igreja desta Irmandade missa às 5 1/2 horas da manhã
O secretario

VIA SACRA
Por motivo de força maior as Vias Sacras que se faziam as terças feiras na igreja da Ordem Terceira, daqui em diante serão feitas na Matriz

IRMANDADE DE S. ANTONIO
Aviso que domingo, 6 de Abril haverá missa às 10 horas na igreja Matriz e no dia 9, quarta feira, às 6 horas da tarde, reunião de mesa. Recomenda-se puntualidade na frequencia e no horário
O secretario

Capella do Hospital dos Morpheticos
Chamamos a attenção de todos os leitores desta folha para a subscricção promovida para a restauração da Capella do Hospital. É uma obra de summa importancia e necessidade pois não podemos deixar que desappareça uma Capella tradicional, e nem tampouco que os pobres Morpheticos fiquem privados das consolações da religião. Condenados a um ostracismo social por toda a vida, só o Deus de toda consolação e misericordia não os abandonou
Ytú, 8 de Março de 1919
P. Antonio Bueno de Camargo, Subscricção para as obras da Capella do Hospital dos Morpheticos
Quantia já publicada 1.421\$000
Sr. Antonio de Almeida Campos, de Jahú 100\$000
Dr. Manuel Leite de Camargo, de Mococa 85\$000
Sr. Cyprigno Agarussi 400 tijolos no valor de 19\$200
Sr. José Leite Camargo 5\$000
Sr. Juvenal de Freitas 5\$000
Uma anonyma 1\$000

Subscricção para as obras da Igreja do Carmo
Sr. Angelo Sorio 2\$000
Por intermedio do Sr. Santo Venturino 22\$400

HONROSA DISTINCÇÃO
Sua Santidade o Papa Bento XV agradeceu com a Gran Cruz de S. Silvestre o sr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, em signal de reconhecimento pelos serviços prestados pelo mesmo à Igreja Catholica.

RETIRO ESPIRITUAL Para os Homens

A começar de Domingo, 13, haverá na Igreja Bom Jesus exclusivamente para os Homens conferencias, em preparação á Commuhão paschoal que terá lugar na mesma Igreja, Quinta feira Santa após a missa, às 5 1/2.

Convidam-se sem exclusão de classes, todos os homens de boa vontade a participarem destas conferencias uteis e salutaes afim de poderem com maior facilidade cumprir com o preceito da Commuhão annual e conseguir a paz da consciencia tão necessaria, especialmente em nossos dias, para destinguir o caminho verdadeiro da felicidade de dos caminhos falsos.

O HORARIO SERA O SEGUINTE:
Domingo 13. Introdução às 19 hs.
2.ª 3.ª e 4.ª feira 5 1/2 Conferencia depois da missa.
12 e 19 hs. Conferencia.
Quinta-feira Santa após a Conferencia missa de Commuhão geral.

Grande Festival

Com um bem organizado programma realizouse hontem às 21 horas em o salão do Parque um esplendido festival em beneficio da Semana Santa. Todos os numeros tanto da parte musical quanto recital, estiveram simplesmente optimos. Os que o desempenharam fizeram-se merecedores de sinceros applausos e a colossal e selecta assistencia assim o comprehendendo concedendo-lhes fartos e prolongados.

Gottschalk, Gounoud, Chopin, Litz, Grigs e Smith, foram bem interpretados por distinctas pianistas.

Não houve numero algum que não encantasse, não seduzisse, arrancando espontaneos applausos do auditorio que deu por bem paga a notada delectavelmente proveitosa. Finalizou o encantador festival uma grandiosa apothose, feita em sublime allegoria, com projecções de luzes a cores que empolgou a plateia fazendo a irromper numa prolongada salva de palmas.

Não podemos dar uma noticia circumstanciada pois nos falta espaço, mas ella não é precisa pois todos os que lá foram sentem o mesmo pensamento, o de haver divertido, passando algumas horas agradaveis, delectaveis uteis, sentindo a harmonia que envoojava pelo ambiente e applaudindo de coração, o correcto desempenho de encantadores numeros, de poesia, recitativos, cantos e dança. Parabens á Commissão pelo successo do festival, sincero parabens aos que nelle tomaram parte e parabens ainda as distintas senhorinhas Lobo e de modo especial a d. Alzira Lobo, as quaes por nosso intermerdió a Commissão sinceramente agradece, pelo diaveio com que souberam em tão curto lapso de tempo, procurar tão bem ao culto publico, uma distracção assim encantadora e boa, tão delectosa e util.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos—dia 8 a exma. sra. d. Berviuda da Silveira Arruda, virtuosa esposa de sr Luiz Florencio da Silveira
Dia 9—a exma sra d Augusta Burlkly e o joven Raul Toledo Galvão
Dia 10, a mênina Albertina so brinha do sr João do Amaral Duarte
Aos anniversariante nossos parabens

DIA 5 DE ABRIL.
A's 6 1/2 da noite, Exposição do Senhor dos Passos, na igreja do Carmo tocando durante a exposição a corporação musical «União dos Artistas.»

DIA 6—DOMINGO DE-PASSOS
A's 5 horas da tarde, sahirá da Igreja do Carmo a tocante procissão do Senhor dos Passos, percorrendo as Ruas B. do Itahim, Direita e Palma. O encontro será na Praça Padre Migenil, pregando o sermão de encontro o Revmo. Padre Caetano Benevenuto, S. J.

Serão cantados em todos os Passos os motetes, com acompanhamento de orchestra, musica de José Mariano. Se encarregará do papel de Veronica a senhorita Cynira de Paula Leite.

- 1.º Passo—Jesus no Horto—casa da sra, D. Elizéa de Mesquita Barros.
- 2.º Passo—Jesus Preso—casa do sr. Augusto Ferraz Sampaio.
- 3.º Passo—Jesus Açoitado—casa do sr. Niconor Xavier da Costa.
- 4.º Passo—Jesus Coroado de espinhos—casa da sra. D. Fausta Rodrigues Jordão.
- 5.º Passo—Jesus com a coroa na mão—casa do sr. José do Patrocínio Costa.
- 9.º Passo—Jesus carregando a Cruz—casa da sra. D. Carlota Bueno de Negreiros.
- 7.º Passo—Jesus crucificado—Igreja do Carmo. No percurso da procissão tocará a corporação musical «José Victorio.»

Dia 13—Domingo de Ramos
A's 10 horas, na igreja Matriz, benção das Palmas, em seguida missa solemne com o canto da Paixão.—A's 5 1/2 da tarde, sahirá da igreja do Carmo, a imponente procissão do Triunpho, percorrendo as ruas do Commercio, Direita e Barão do Itahim, tocando durante a mesma a corporação musical «União dos Artistas.»

DIA 14—Segunda feira Santa
Na igreja do Bom Jesus—Via Sacra.

Dia 15—Terça feira Santa
Na igreja de S. Francisco—Via Sacra.

Dia 16—Quarta feira Santa
A's 6 1/2 da tarde, na igreja Matriz, solemne Officio de Trevas, a grande orchestra, musica de Tristão Mariano.

Dia 17 Quinta Feira Santa
As 10 horas, na Igreja Matriz solemne missa cantada a grande orchestra de G. Pagella—e Pan gelingu, de José Mariano. Ao Evangelho occu para a tribuna sagrada, no sermão da Insituição o notavel orador Padre João Pedro de Madureira Vigario da Matriz de Sant'Anna—Rio de Janeiro —Procissão no interior da Igreja exposição SS. Sacramento e desnudação dos altares.—Terminada a missa, começará a guarda de honra ao SS. Sacramento pelos membros das Associações, os quaes devem comparecer revestidos de suas insignias, nas horas já determinadas bem como de todas as pessoas cujos nomes e respectivas horas, constam da «Nominaata Geral»

As 6 1/2 horas da noite, solemne Officio de Trevas a grande orchestra, musica de José Mariano e Tristão Mariano. Em seguida haverá a comvente cerimonia do Lava-Pes, occupando o pulpito no sermão do Mandato, o Padre João P. Madureira

Dia 18—Sexta Feira Santa
As 10 horas, na Igreja Matriz, missa dos Presentificados, Adoração da Cruz e Canto da Paixão, musica de Tristão Mariano e Elias Lobo

A 1 hora da tarde, na Igreja do Bom Jesus, celebrarse ha a comvente commemoração das «Tres Horas de Agonia», pregando o sermão das Sete Palavras, o Revmo Padre Caetano Benevenuto, S. J.—estando a parte musical confiada ao coro da mesma Igreja. As 7 horas da noite, sahirá da Matriz a tocante procissão do «Enterro do Senhor», que percorrerá as ruas Barão do Itahim, Palma e Direita, tocando durante o percurso a corporação «José Victorio», havendo o canto da Veronica onde foram offerecidos os Passos

As 9 horas, sahirá da Igreja do Carmo a segunda procissão do Enterro, percorrendo as ruas do Commercio, Direita e Barão de Itahim e tocando no percurso a corporação «União dos Artistas»

Dia 19 Sabado de Alleluia
As 9 horas da manhã, na Igreja Matriz benção de fogo novo e da cyrio paschal, canto das Prophecias e Exultet, benção da pia baptismal e em seguida solemne missa cantada de Alleluia, a grande orchestra, musica de Tristão Mariano. Depois da missa será queimado o Judas, trabalho do pyrotechnico Sebastião Cyrino, tocando a corporação «José Victorio»

As 3 horas da tarde, o Revmo Vigario procederá o benzimento dos domicilios

As 6 1/2 da noite, na Igreja do Carmo, terá lugar a cerimonia da Coroação de Nossa Senhora, sermão pelo Revmo Padre Caetano Benevenuto S. J. cantico, ladainha e benção. Tocará nessa occasião a corporação «José Victorio»

Dia 20 Domingo de Paschoa
As 5 horas da manhã, da Igreja Matriz sahirá a procissão da Ressurreição, com encontro na Praça Municipal, canto «Regina coelli», pregando o sermão de encontro o Revmo Padre João Pedro Madureira. Essa procissão percorrerá as ruas Barão de Itahim, Palma e Direita e tocando a corporação «União dos Artistas». A entrada mora rezada com motetes e em seguida benção do SS. Sacramento.

Toda musica coral que será executada nestas solemnidades está a cargo do maestro Tristão Junior, bem como toda a ornamentação da Matriz está confiada ao habil armador José Leitã.

A Commissão pede encarecidamente aos moradores das ruas da Palm, commercio, Direita, Barão de Itahim e Largos o obsequio de ornamentarem e illuminarem a frente de suas casas por occasião das procissões do Enterro, para maior brilho

A Commissão

Enthronisação

Hontem às 2 horas da tarde realizou se solememente o acto da enthronisação do S. Coração de Jesus em casa do sr. Sebastião da Silveira Arruda, celebrando o Revmo P Manoel Gabínio de Carvalho; pelo coro do Bom Jesus foram entoados lindos canticos acompanhados a piano. Nos presentes foram offerecidos finos doces e vinhos etc

Fallecimento

Segunda feira, falleceu, em consequencia do desastre que noticiamos, o sr. Pento Pereira Pinto. Deixa viuva a sra. d' Ananiza de B. Pinto e dois filhos menores.

Paz a sua alma e pezames á familia enluctada.

Telegramma de Roma para Paris, annuncia que nos meios catholicos é considerada como certa a canonização de Jeanne d'Arc

UNIÃO MUTUA

O abaixo assignado incumbe se de liquidar em São Paulo car denetas da União Mutua, de qualquer serie, mediante modicos honorarios—C. P. Sampaio Neto—Rua Direita 45, Tel 189

AGRADECIMENTO E CONVITE



Ananiza de Barros Pinto e irmãos agradecendo penhorados a todos que acompanharam à necropole os restos mortaes do seu pranteado esposo e cunhado

BENTO PINTO PEREIRA convidam a todos os fiéis para assistir a missa de 7º dia que por seu descanço mandam celebrar às 7 horas do dia 7 na igreja matriz, confessando-se por mais esse gesto de caridade, profundamente gratos.

SITIO A VENDA

Vende-se um distante desta cidade 1 legua na estrada de Porto Feliz, contendo terreno bom para plantação, optimo pasto, agua exallente e um pequeno pomar. Contem o mesmo 4 optimas casas de morada e de um clima muito saudavel.

Preço moderado. Tratar com o proprietaria a rua do Commercio, 81.

UMA MINERAL PLATINA

Bebam esta agua que é da moda e da saude dos Encantrase nas mulheres cazas desta cidade; os pediatras da Platina devem ser feitos directamente ao escritorio dos srs. Pereira Ignacio & Cia em S. Paulo, caixa 931, Rua Bento 47, ou aos seus agentes que immediatamente providenciam Agentes nesta praça FRANCISCO FERRAS DE TOLEI



